





## TREINAMENTO E VISITAÇÃO DO PARKER ROAD SHOW NA FAZENDA ROSÁRIO



Nos dias 21 e 22 de agosto, foi realizado na Fazenda Rosário, um treinamento pela empresa PARKER, empresa líder mundial nas áreas de automação industrial, hidráulica e pneumática.

Foram apresentados os Cursos: Vazamento zero / Pneumática Básica / Fluid Control / Hidráulica e filtração. No total, 80 colaboradores participaram dos cursos e tiveram a oportunidade de visitar o *Parker Road Show*, um caminhão projetado

especialmente para apresentar a mais alta tecnologia em automação industrial, demonstrando soluções inovadoras, facilitando a visualização de novos produtos e suas aplicações.



## PREMIAÇÃO DE MOTORISTAS

Neste mês de agosto, foram entregues os prêmios de melhores motoristas canavieiros da safra 2005 / 2006, para os colaboradores que melhor se destacaram.

**Marcelo Adriano de Araújo**  
colaborador desde 04/2004  
**1.º COLOCADO**



**Anderson Luiz dos Santos**  
colaborador desde 04/2004  
**2.º COLOCADO**



## DOAÇÃO DE COMPUTADORES PARA APAE DE GUAÍRA

A Usina Açucareira Guáira e Fazenda Rosário, doaram para a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Guáira, quatro computadores, por solicitação da diretoria da entidade. Os computadores serão usados com as crianças, adolescentes e adultos que são atendidos na APAE. A diretora técnica da entidade Carla Bruno, informou que serão implantados alguns softwares para enriquecer o

trabalho de estimulação dos atendidos. Como a entidade tem muitos atendidos que podem perfeitamente ter contato com a informática, estes computadores serão utilizados na inclusão digital deles. O presidente da entidade Juninho Cavenaghe, agradeceu a Usina Açucareira Guáira, pela responsabilidade social que tem perante a entidade, estando sempre pronta a colaborar com APAE.



Assistente Social (Denise) e a Psicóloga (Andréia) recebendo os computadores

## ADOÇÃO DE ENTIDADES SOCIAIS

A Usina Açucareira Guáira e a Fazenda Rosário, reafirmam seu compromisso com as ações sociais da cidade, e oficializa o apoio financeiro mensal à três entidades de Guáira, para contribuir com o desenvolvimento e continuidade dos projetos realizados nestas entidades, que são:

• **Centro de Ação Social Nossa Senhora Aparecida - ASILO** - Entidade que abriga atualmente 37 idosos ( 22 homens e 15 mulheres), que são atendidos na entidade em sistema asilar residencial, tendo acompanhamento sistemático de suas condições física, mental, psíquica, emocional e social, por meio de

profissionais especializados.

• **Cidade dos Meninos** - Entidade que trabalha com crianças e adolescentes de 7 à 15 anos, sendo 223 meninos e 120 meninas. Toda ação é desenvolvida com enfoque sócio-educativo, com atividades complementares à escola, e também atividades semi-profissionalizantes, teóricas e práticas para os adolescentes, buscando a qualificação pessoal e profissional dos atendidos.

• **APAE** - Atende atualmente 119 educandos em regime de internato e semi internato. Tem como missão promover e articular ações de direitos,

prevenção, orientações, prestação de serviços e apoio à família, direcionados à melhoria da qualidade de vida da pessoa portadora de necessidades especiais.

O objetivo de nossa participação, é contribuir para proporcionar com eficiência, a formação integral da criança e do jovem, tornando-os agentes transformadores na construção de um futuro melhor, reconhecer e dar um pouco mais de dignidade, àqueles que muito já contibuíram com suas vidas, que são os idosos e, participar do trabalho com os portadores de necessidades especiais, dando-lhes melhor qualidade de vida.



## A VERDADE SOBRE O RIBEIRÃO DO JARDIM

Muita especulação em relação à “saúde ambiental” do Ribeirão do Jardim, que abastece a cidade de Guaira-SP, tem sido feita nos últimos anos, mas a verdade, foi publicada no livro editado pela EMBRAPA tendo como editores técnicos os doutores Pedro J. Valarini e Alfredo J.B. Luiz. Neste livro, conclui-se que, os principais efeitos negativos sobre a qualidade da água do Ribeirão do Jardim têm origem na urbanização. O núcleo urbano e o efluente final da estação de tratamento de esgotos estão causando perda na qualidade da água do Ribeirão Jardim, mais do que as atividades agrícolas da região.

Segundo os autores, os resultados das análises de resíduos de agrotóxicos nas amostras de água subsuperficial e subterrâneas, mostram que estas **não** estão poluídas, apesar do uso intensivo destes produtos, e que provavelmente a parte confinada do Aquífero Botucatu **não** será contaminada. A manutenção da mata ciliar ao longo do eixo de drenagem (córregos, ribeirões e riachos), promove a retenção de nutrientes e sedimentos, evitando que estes sejam carregados para os rios. A Usina Açucareira Guaira, através da Fazenda Rosário, tem visado não apenas manter, mas aumentar a faixa de proteção ao longo dos córregos (áreas de preservação permanente-APP), para isso, vem promovendo e aumentando o florestamento destas áreas com mudas de espécies nativas. Nos últimos anos foram plantadas mais de **105.000 mudas**.



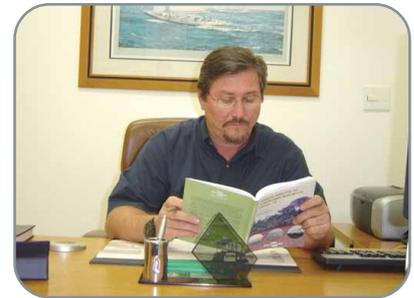
**Mata Ciliar em área de florestamento**

Outro ponto para ser destacado, é a colheita de cana crua realizadas nas áreas que margeiam o Ribeirão do Jardim. Essa pratica promove a cobertura do solo com a palha, evitando a erosão e o escoamento de resíduos de agrotóxicos e fertilizantes para os mananciais de água. A colheita da cana crua contribui não apenas para a qualidade da água e do solo, mas também para a qualidade do ar. Nos dias de hoje, está difícil de se enxergar

so descoberto dentro das propriedades da Usina Açucareira Guaira, porque na maior parte das fazendas o solo é coberto por uma massa de palha de aproximadamente 15 a 18 t/ha. Apenas 20% da colheita de cana é queimada, o restante é colhida crua (sem queimar). Ao deixar de queimar a cana, estamos conservando a umidade do solo, evitando a erosão, incorporando matéria orgânica e principalmente aumentando a atividade microbiana do solo. Estamos dando vida ao solo. Por outro lado, a produção de fuligem, o conhecido “carvãozinho”, resultante das queimadas já não atinge mais as residências rurais e urbanas com tanta intensidade, porque a Usina Açucareira Guaira é uma das mais preocupadas com a questão ambiental, especialmente no que diz respeito à qualidade do ar. A aplicação da vinhaça (sub-produto da fabricação do álcool) na lavoura de cana, se por um lado pode causar danos ambientais se não for adequadamente monitorada e racionalmente utilizada, por outro lado diminui o uso de fertilizantes solúveis que também contaminam os mananciais de água e o lençol freático.

Recentemente, a Usina Açucareira Guaira apresentou um Plano de Aplicação de Vinhaça de acordo com as exigências e norma técnicas da CETESB (N.T. P4.231). Para isso, os solos que recebem regularmente a fertirrigação com vinhaça, foram analisados quanto aos níveis de saturação de potássio (K), condutividade elétrica e vários outros parâmetros, até na profundidade de 80 cm. Baseado no monitoramento destas áreas, a Usina Açucareira Guaira definiu um programa de aplicação de vinhaça via canal e caminhão, visando o mínimo impacto do Ribeirão do Jardim. Através desse plano conseguimos saber com precisão, onde e quanto de vinhaça podemos aplicar, sem risco de contaminação das águas. A elaboração desse plano contou com a assessoria de técnicos renomados como o Dr. Vilson R. Aguiar (Químico) e Dr. Antonio Maganin (Geólogo).

O tipo de solo interfere de maneira muito marcante no comportamento dos agrotóxicos. O teor de matéria orgânica e o teor de argila são os principais fatores determinantes da contaminação por agrotóxicos. Quanto maior o teor de argila e matéria orgânica de um solo, maior a adsorção das moléculas dos agrotóxicos e, menores os riscos de lixiviação desses compostos para os mananciais de água e



**Dr. Gaspar Henrique Korndörfer**  
Professor Titular Universidade Federal de Uberlândia  
Pós-doutorado pela Universidade da Flórida

o lençol freático. A maioria dos solos da Usina Açucareira Guaira são do tipo argiloso (em média 50% de argila), o que significa um baixo risco de contaminação por agrotóxicos. Um outro ponto importante relacionado com a qualidade da água do Ribeirão do Jardim e a produção de cana é o baixo uso de agrotóxicos, em comparação com a maioria das culturas anuais. Um exemplo disso é a cultura da soja e do feijão que recebem até 4 aplicações de fungicidas durante um único ciclo (90-130 dias), ao contrário, a cultura da cana não consome absolutamente nada de fungicida. Outro exemplo é a questão dos inseticidas. A maior parte das pragas da cana (cigarrinha e broca) são controladas biologicamente (inseticidas naturais), enquanto que as pragas da maioria das culturas anuais são controladas com agrotóxicos. Um grande esforço vem sendo feito pela Usina Açucareira Guaira no sentido de evitar o uso de inseticidas, procurando manejar a cultura de forma mais adequada visando reduzir a incidência de pragas e dar prioridade ao controle biológico com *Metarhizium anisopliae* e *Cotesia flavipes*. Por estas e outras ações de foco ambientalista, a equipe técnica da Usina Açucareira Guaira recebeu no ano de 2006 o Premio Top of Quality AMBIENTAL, concedido pela Ordem dos Parlamentares do Brasil. A preocupação com o meio ambiente é filosofia da diretoria e meta para seus técnicos.





## EXAMES LABORATORIAIS DO PCMSO

### “CORTE MANUAL DE CANA-DE-AÇÚCAR”

Foram realizados no período de 26/05 à 05/06/2006, os exames laboratoriais (hemograma - sorologia para chagas - urina-I) para o PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, nos cortadores de cana-de-açúcar. No total foram realizados 1185 exames, abrangendo todas as turmas. O Médico do trabalho da empresa, Dr. Sérgio Luiz Munia, adotou como medida profilática o Anti-Helmíntico ALBENDAZOL 400 mg,

comprimido mastigável, distribuídos aos colaboradores do corte no período de 10/07 à 22/07/2006.



Coleta de material para realização dos exames

## CURSO PARA A NOVA GESTÃO DA CIPA (INDÚSTRIA) E CIPATR (AGRÍCOLA)

Nos dias 06, 07 e 08 do mês de junho, foi realizado nas dependências da Usina Açucareira Guaíra Ltda, na sala de treinamento o curso de CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e, nos dias 3, 4 e 5 do mês de julho, na sala de treinamento da Fazenda Rosário, foi realizado o curso de CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural). Os cursos foram ministrados pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho)

da empresa, em cumprimento à N.R.5. Os temas abordados foram os seguintes: **Funcionamento e Atribuições da CIPA - Investigação de Acidentes - Noções de Acidentes do Trabalho - Primeiros Socorros - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) - EPI's - Sinalização de Segurança - Levantamento Ambiental - Noções de Agentes Agressivos - Noções de Combate à Incêndios - Utilização de Extintores - Princípios de Ergonomia - Noções de Primeiros Socorros.**



Curso da nova gestão da CIPA



Curso da nova gestão da CIPATR

## MORTALIDADE E TABAGISMO

O tabagismo é sabidamente um fator de risco para diversas doenças, como o câncer de pulmão e doenças cardiovasculares. As últimas estatísticas revelam uma estimativa de vida perdida antes dos 70 anos de idade, de 1,4 anos para o sexo feminino e, 2,7 anos para o sexo

masculino, não havendo diferenças significativas entre os sexos para o câncer de pulmão. As diferenças entre os índices de mortalidade global devem se às mortes ocorridas por doenças cardiovasculares, menos frequentes nas mulheres.

**Dr. Sérgio Luiz Munia**  
Médico do Trabalho

## RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL NO ACIDENTE DO TRABALHO

O acidente de trabalho não acontece por acontecer, existe uma causa, existem responsabilidades e existem responsáveis.

Como a conscientização é fundamental na prevenção, foi realizado um treinamento sobre “Responsabilidade Civil e Criminal do Acidente do Trabalho”, que teve como participantes: a superintendência, os engenheiros, encarregados de turnos, líderes e técnicos de segurança do trabalho. Os temas apresentados no treinamento foram: a existência da LEI de Acidentes do Trabalho de N.º 8213 de 24/07/1991, as responsabilidades com a empresa, no COMPROMETIMENTO e ENVOLVIMENTO nas ações de Segurança e Saúde do Trabalho e a delegação de Ordens de Serviços a seus liderados.

Foram informados das situações em que os gerentes, encarregados e líderes podem responder por crime de responsabilidade penal, das ações de responsabilidade CIVIL e CRIMINAL. Foram apresentadas as responsabilidades de cada um quanto a ocorrência de um acidente, mas o fator principal evidenciado com ênfase, é a necessidade e a obrigatoriedade da proteção ao colaborador, nas atividades desenvolvidas por eles, prevenindo a sua integridade física e mental.



Colaboradores durante treinamento

## EXPEDIENTE